

HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA MACIÇA POR FÍSTULA ESPLENO-GÁSTRICA SECUNDÁRIA A LINFOMA ESPLÊNICO: RELATO DE CASO

JORGE WALKER VASQUEZ DEL AGUILA¹; ANA CECÍLIA ALVES PINTO¹; LYCIA TOBIAS DE LACERDA²; ISABELLA LOUISE DE MATOS RIBEIRO - RIBEIRO³; FERNANDO AUGUSTO DE VASCONCELLOS SANTOS¹.

1. FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE - MG - BRASIL; 2. ONCAD: ONCOLOGIA CIRÚRGICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, BELO HORIZONTE - MG - BRASIL; 3. FACULDADE DE SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA, BELO HORIZONTE - MG - BRASIL

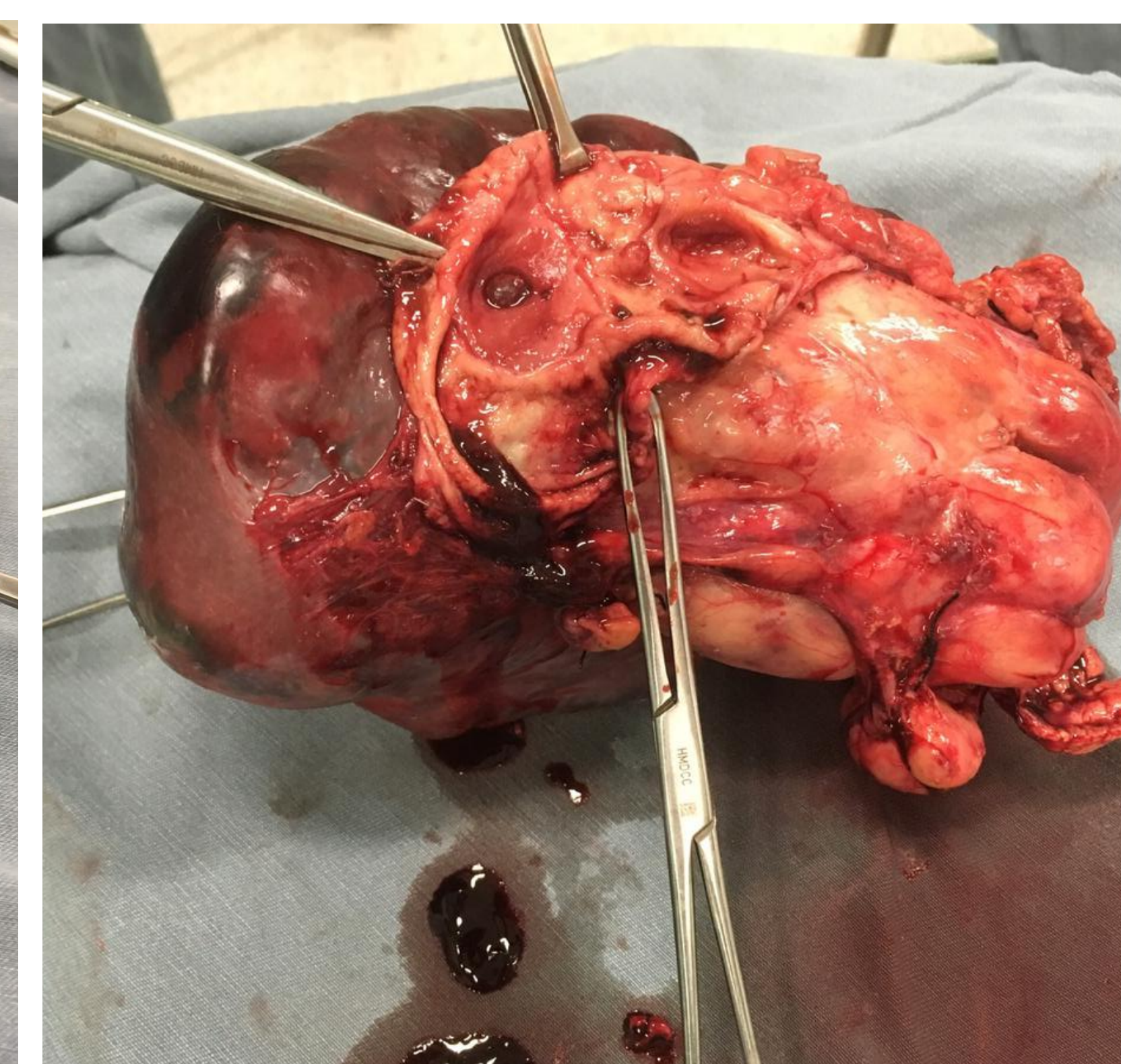
INTRODUÇÃO

A fístula esplenogástrica é uma entidade rara, com apenas 27 casos descritos na literatura. A principal etiologia são os linfomas não Hodgkin. As manifestações podem ser espontâneas ou após quimioterapia, e geralmente são inespecíficas, incluindo dor abdominal e piora do estado geral. A hemorragia digestiva e abscesso esplênico são formas de apresentação menos frequentes. O tratamento de escolha é cirúrgico, sendo indicada quimioterapia posteriormente.

RELATO DE CASO

Paciente feminina, 63 anos, foi admitida com hiporexia, astenia, percepção de massa abdominal, emagrecimento e melena, com dois meses de evolução. Apresentava história de etilismo e tabagismo. No exame físico, notou-se volumosa massa palpável em epigástrio, hipocôndrio e flanco esquerdos. Realizado ultrassom abdominal, que mostrou massa expansiva heterogênea multinodular, de limites mal definidos, com crescimento exofítico, em região epigástrica e hipocôndrio esquerdo, além de hepatoesplenomegalia. A tomografia de abdome mostrou fígado multinodular sugestivo de hepatopatia crônica, linfonodomegalia mesentérica e retroperitoneal, e baço heterogêneo, de tamanho aumentado e contorno irregular. A paciente evoluiu com hematêmese maciça e instabilidade hemodinâmica, foi transferida à Unidade de Terapia Intensiva. Endoscopia digestiva alta mostrou sangramento gástrico volumoso, proveniente de grande lesão endurecida e ulcerada na grande curvatura, sugestiva de infiltração neoplásica extrínseca. Devido à impossibilidade de abordagem endoscópica, optou-se por cirurgia de emergência. À laparotomia exploradora, identificado volumoso tumor esplênico invadindo a grande curvatura gástrica, além de múltiplas linfadenomegalias peripancreáticas, retroperitoneais e em pedículo hepático.

Devido a instabilidade hemodinâmica, discrasia sanguínea e necessidade de hemotransusão maciça; realizada cirurgia de controle de danos, a saber: gastrectomia vertical, pancreatectomia caudal e esplenectomia em monobloco, tamponamento retroperitoneal e laparostomia. Laparorráfia realizada no 2o dia pós-operatório. A paciente apresentou melhora clínica progressiva, recebendo alta em duas semanas. O exame anatomopatológico mostrou linfoma linfocítico de pequenas células, com acometimento esplênico e fístula para a grande curvatura gástrica.



DISCUSSÃO

As fístulas esplenogástricas são afecções extremadamente raras. Há apenas um caso descrito de hemorragia maciça como primeira manifestação dessa condição. Discutimos o caso de um linfoma que acarretou em necrose esplênica e infiltração do tumor na serosa gástrica, dando origem a fístula. A Tomografia computadorizada e o tratamento que inclui a ressecção da fístula para prevenção do influxo de conteúdo gástrico para vasos esplênicos, evitam a hematêmese, que significariam um grande risco de vida ao paciente.

- REFERÊNCIAS:** 1- FRENKEL; A, Bichovsky Y, Perry ZH, et al. Management of gastrosplenic fistula in the emergency setting - A case report and review of the literature. *Ann Med Surg (Lond)*. 2018;29:26-29.
2-MALIK, Aila et al. Gastrosplenic Fistula without Malignancy Management in a 16-Year-Old Boy. *European journal of pediatric surgery reports*, v. 7, n. 1, p. e114, 2019.
3-KANG, Dong Hyeok et al. Gastrosplenic fistula occurring in lymphoma patients: Systematic review with a new case of extranodal NK/T-cell lymphoma. *World Journal of Gastroenterology*, v. 23, n. 35, p. 6491, 2017.
4-KHAN, Faraan et al. Spontaneous gastrosplenic fistula secondary to primary splenic lymphoma. *Case Reports*, v. 2010, p. bcr0420102932, 2010.
5-KEREM, Mustafa et al. Spontaneous gastrosplenic fistula in primary gastric lymphoma: surgical management. *Asian journal of surgery*, v. 29, n. 4, p. 287-290, 2006.